

INSTRUÇÃO DE USO

Ágar Cromogênico Salmonella

■ 1. PRINCÍPIOS E USO

Os meios de ágar diferencial de Salmonella são recomendados para identificação e diferenciação de espécies de Salmonella de membros de Enterobacteriaceae, especialmente espécies de Proteus.

O ágar Cromogênico Salmonella é uma ligeira modificação da formulação original de Rambach usada para diferenciação de espécies de Salmonella de espécies de Proteus e outras bactérias entéricas. Produção de ácido a partir de propileno, o glicol é uma nova característica das espécies de Salmonella e é utilizado nesses meios. Muitos dos meios de apoio, como O ágar SS e o ágar XLD recomendados para a identificação e diferenciação de espécies de Salmonella baseiam-se em fermentação de lactose e produção de sulfeto de hidrogênio.

O extrato especial e de levedura de peptona suporta o bom crescimento de bactérias, fornecendo compostos de nitrogênio e carbono, aminoácidos de cadeia longa, vitaminas e outros nutrientes essenciais. O desoxicolato de sódio inibe organismos gram-positivos tornando o meio seletivo para microrganismos entéricos. O indicador BC fica rosa na presença de ácido produzido a partir de propilenoglicol. A capacidade de fermentação da lactose é determinada usando um indicador, que pode detectar a presença da enzima β -galactosí. Bactérias fermentadoras de lactose (produtoras de β -galactosidase) produzem colônias violeta azuladas. A Salmonella produz ácido a partir de propilenoglicol e, em combinação com o indicador de pH, dá colônias vermelhas rosa típicas. Outras bactérias gram-negativas entéricas formam colônias incolores. Salmonella Typhimurium e Salmonella Enteritidis produzem colônias rosa a vermelhas. A amostra deve ser enriquecida em um caldo de enriquecimento seletivo apropriado. Esta cultura enriquecida é então inoculada em ágar diferencial de Salmonella, modificada e incubada a 35-37 ° C para 24-48 horas.

■ 2. COMPOSIÇÃO

Formulação	g/L
Peptonas especiais	8,0
Extrato de Levedura	3,0
Desoxicolato de sódio	1,0
Cloreto de Sódio	5,0
B.C indicador	2,0
Propilenoglicol	10,0
Ágar	12,0

pH 25°C 7.3 ±0,2

A formulação pode sofrer alterações pontuais para assegurar o desempenho do produto.

■ 3. TIPOS DE AMOSTRAS

Amostras Clínicas e Amostra de alimentos.

Para o diagnóstico clínico, use qualquer tipo de amostra clínica (fezes, entre outras).

Para amostras clínicas, siga as técnicas apropriadas para manusear as amostras de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo laboratório.

Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes de serem descartados.

■ 4. PROCEDIMENTO TÉCNICO

1-Retirar as placas do pacote que irão ser utilizadas, em ambiente asséptico, e manter as demais sob refrigeração;

2-Repousar as placas em temperatura ambiente para que possa estabilizar/ secar, caso necessário incubar as placas em uma estufa de 35°C a 37°C.

3-Inocular o material a ser analisado diretamente na superfície do meio, conforme procedimento preconizado pelo laboratório;

4-Inocular o material a ser analisado diretamente na superfície do meio, conforme procedimento preconizado pelo laboratório;

4-Incubar o material em estufa bacteriológica em condições aeróbias a 35 ± 2°C por 24-48 horas.

5-Havendo crescimento, realizar contagem/leitura conforme procedimento estipulado pelo laboratório;

■ 5. CONTROLE DE QUALIDADE

- Cor do meio preparado: Rosa alaranjado, levemente opalescente
- pH (25°C): ,7.3 ± 0,2
-

Para o controle interno de qualidade, é recomendado o uso de cepas padrão ATCC ou derivadas.

Cepas	Padrão crescimento
<i>E.coli</i> ATCC 25922	Crescimento bom Colônias Cor Azul esverdeado
<i>Klebsiella pneumoniae</i> ATCC 13883	Crescimento bom Colônias Azul - Violeta
<i>Salmonella Typhimurium</i> ATCC 14028	Crescimento bom Colônias pink a vermelho
<i>Salmonella Enteritidis</i> ATCC 13076	Crescimento bom Colônias pink a vermelho
<i>Salmonella Typhi</i> ATCC 6539	Crescimento bom Colônias Incolores
<i>Shigella flexneri</i> ATCC 12022	Crescimento bom Colônias Incolores
<i>Proteus mirabilis</i> ATCC 25933	Crescimento bom Colônias Incolores
<i>Staphylococcus aureus subsp. Aureus</i> ATCC 25923	Crescimento inibido

A Advagen Biotech segue ao disposto na Lei 8.078/90 – Código de Defesa do Consumidor.

Para que ocorra o melhor desempenho do produto o usuário deve seguir as instruções abaixo:

Leitura completa deste conteúdo, aplicando as instruções de uso, manipulação, armazenamento e descarte do produto;

Transporte e armazenamento adequados do produto;

Equipamentos e demais acessórios adequados para uso em laboratório;

Previamente à venda, todo o lote do produto é submetido a testes de qualidade específicos, de forma periódica, até a data da validade do mesmo.

■ 6. ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE

Ao receber os produtos, o laboratório deve verificar a integridade e ausência de avarias, garantindo que o produto recebido está em condições adequadas; caso o

produto esteja não-conforme comunicar a Advagen, para as devidas ações.

Em ambiente de laboratório, as placas devem ser armazenadas em temperaturas de 2° a 8°C, condições essenciais para a estabilidade e integridade do produto até a data de validade expressa em rótulo. Não sendo recomendado a utilização de refrigeradores do tipo Frost-Free, devido a característica deste em gerar desidratação do ambiente interno do refrigerador, podendo comprometer a eficácia do produto.

Este produto apresenta fotossensibilidade, sendo enviado e entregue protegido da luz, devendo manter-se nessas condições (ao abrigado da luz), seja natural ou artificial, até a sua utilização, sob pena de perda de atividade dos substratos cromogênicos e descaracterização das respostas e cores esperadas.

A manipulação dos produtos deve ser criteriosa, devido à alta sensibilidade deste item quanto a mudança brusca de temperatura repetidas vezes e a luminosidades impactando na produtividade do meio de cultura.

■ 7. PRECAUÇÕES

Não manusear o produto ou placas sem os EPIs adequados;

O laboratório deve conter os EPCs adequados para o uso coletivo;

Apesar de ser um produto livre de contaminação, é importante manuseá-lo como potencial fonte infecciosa;

Não comer, beber, fumar, armazenar ou preparar alimentos/cosméticos na área de trabalho onde haja o manuseio de reagentes e amostras;

Tratando-se de um produto que pode facilmente ser contaminado pelo ambiente ou manipulação, recomenda-se que a manipulação das placas ocorra somente dentro de cabine e próxima à chama ou com fluxo laminar, de forma a se evitar a contaminação do meio de cultura, evidenciada pelo crescimento espúrio de microrganismos;

Verificar, antes da utilização, o aspecto e as características do produto. Este deve se apresentar livre de contaminações visíveis, límpido, homogêneo e com volume conforme sua apresentação;

Qualquer irregularidade ou característica diferente do descrito, torna o produto inadequado ao uso. A presença de colônias de microrganismos, ou aspecto estranho ao produto, acarreta na necessidade de descarte do material, sendo este impróprio à utilização;

Recomenda-se que este produto, assim como todo material utilizado no processo de análise, seja inativado, por autoclavação, a 121°C, em pressão de 1 ATM, de 15 a 20 minutos, antes do seu descarte final.

■ 8. APRESENTAÇÃO

Embalagens com 10 placas dispostas lateralmente em dois grupos de 05 e acondicionadas com a tampa para baixo e protegidos da luz.

Cod.:300M22085H – apresentação 60 x15mm.

Cod.:300M22082H – apresentação 90 x15mm.

■ 9. REFERÊNCIA

. Rambach A., 1990, Appl Environ. Microbiol., 56:301.
2. Lipps WC, Braun-Howland EB, Baxter TE, eds. Standard methods for the Examination of Water and Wastewater, 24th ed. Washington DC:APHA Press; 2023. 3. Greenwald R., Henderson R.W. and Yappaw S., 1991, J. Clin. Microbiol. 29:2354. 4. Isenberg, H.D. Clinical Microbiology Procedures Handbook 2nd Edition. 5. Jorgensen, J.H., Pfaller, M.A., Carroll, K.C., Funke, G., Landry, M.L., Richter, S.S and Warnock., D.W. (2015) Manual of Clinical Microbiology, 11th Edition. Vol. 1. 6. Salfinger Y., and Tortorello M.L., 2015, Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods, 5th Ed., American Public Health Association, Washington, D.C

■ 10. DADOS DO FABRICANTE

Fabricado por: Advagen Biotech Ltda | CNPJ:

22.565.307/0001-72

Rua Gabriel Leite de Carvalho, 508 – Bairro Aparecida

– ITU – SP – Brasil - Cep: 13311-360

Tel +55 11 4013-1476

www.advagen.com.br

■ 11. REGISTRO ANVISA

81472060002

■ 12. RESPONSÁVEL TÉCNICA

Natalia Venturinelli Nobre – CRBM 28001